1 ANNO DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1886 NUMERO 16

O ENTHUSIASTA

JORNAL PARA O POVO

ASSIGNATURA
Guimarães, anno 500
Com estampilha 600

Orgão do Grupo dos Enthusiastas
Publicação semanal

ANNUNCIOS
Por linha 40
Para artistas . . . . . Gratis

GUIMARÃES, 26 DE JUNHO

Inventario de beneficios progressistas

Como *os seis*, esquecendo-se do que cada um deve á coherencia e correcção dos seus actos, á sua qualidade de cidadãos vimaranenses, vieram abrir uma lacuna nas manifestações de delirio d'este concelho, e ainda se mostram soffregos e irritados por terem sido justamente verberados pela opinião mais independente, patriotica e sensata da população, resolvemos começar hoje uma nova secção, *ad perpetuam memoriam*, contendo o inventario de todos os beneficios, materiaes e moraes, que o bom povo de Guimarães deve não só aos chôchos progressistas de Guimarães, como ao partido em geral.

Exceptuando Marianno Cyrillo de Carvalho, a quem Guimarães deve algumas valiosas attenções e finezas, de caracter mais pessoal ou incolor, que politico; exceptuando, durante a primeira phase do conflicto com Braga, varias apreciações de diversos jornaes progressistas favoraveis a este concelho, e contendo a censura do egoismo e selvajeria de Braga, os beneficios *ao partido* são negativos. Leiam, e pasmem!

Inventario:

1.º Guimarães deve ao partido progressista a transferencia do 7 de caçadores para Valença, com a aggravante de falta do cumprimento de palavra, e reiteradas promessas.

2.º Deve, como consequencia immediata d'aquelle acto nada serio, a primeira manifestação de molestia grave, de que ao final foi victima o bondoso conde de Villa Pouca (Rodrigo).

3.º Deve aos progressistas vimaranenses o desaire de, vindo a este concelho no verão d'anno passado, o illustre parlamentar Marianno de Carvalho, se *eclipsarem*, pelo que o respeitavel publicista só encontrou os senhores conde de Margaride e José Martins Minotes, para o acompanharem na visita a esta cidade.

4.º Deve aos mesmos o desaire ainda maior de, anno passado, não encontrar o actual presidente de ministros José Luciano de Castro, vindo a esta cidade, uma só pessoa que prestasse os bons officios que se devem a qualquer summidade, que nos visite. O snr. visconde de Lindoso estava ausente, os outros *não eram ainda progressistas*, á excepção do official de diligencias o snr. Moreira, unico que casualmente póde responder a algumas perguntas que lhe dirigiu o chefe actual do partido!

Quando outras pessoas estranhas ao progressismo souberam do caso, era já tarde para os representar supprindo a sua *inercia*.

(Continua)

EM SEGREDO

Queira desculpar-nos o «Commercio de Guimarães», mas não nos pareceu bem a lembrança d'atacar o *Commercio do Minho* com balda certa.

A guerra é a guerra e pede a boa tactica que aproveitemos os alliados que nos podem ser uteis e n'aquillo em que o podem ser. *O Commercio do Minho* tem-nos sido utilissimo, precisamente por possuir as qualidades que são d'esperar d'um descendente da bestinha de Balaam. A deliciosa imbecilidade, com que declarou ter sido uma gloria de Braga a selvageria da Rua d'Agua, bastava para mostrar em que moldes foi feito aquelle cerebro; mas a verdade é que tal confissão valeu para a nossa causa tanto como...—que sabemos nós?—tanto como cem abbades de Fonte Arcada.

Isto porem é nada em vista das outras prendas. *O Commercio do Minho* é tão incapaz d'estar dous minutos sem fazer varredoura com as duas mãos trazeiras, que metade da Roma portugueza tem sido victima d'aquella verdadeira catapulta de pinotes. Mais cinco Commercios do Minho, e, não dizemos a capital do districto, o districto inteiro voaria pelos ares, desfeito aos tiros d'aquellas unhas de ferro.

O que ha pois a fazer é tratal-o bem; dar-lhe beterraba, se tanto for necessario, trazel-o nedio e folgado e não lhe distrahir as attenções para fóra de Braga. Tudo o que não for isto, parece-nos má tactica.

SYNDICANCIA

—

A camara municipal de Guimarães não soffreu sómente a visita d'inspecção ao cofre; soffreu tambem o vexame da inspecção á sua escripturação.

Puro vexame, pura ostentação de forças, pura superfluidade official, cuja inanidade ficou patente no resultado da syndicancia.

Que se encontrou? A escripturação regular, para credito da camara, para augmento dos merecidos creditos do secretario. Que se encontrou no cofre? Tudo regular, e pouca moeda, para credito da camara, e para credito da thesouraria.

A lama, que o *partido braguez* pertendeu arremeçar á vereação, e aos seus empregados, resvalou para cobrir de nova mancha quem tem sacrificado a dignidade do nome vimaranense á soffreguidão dos seus interesses, e pequenos caprichos!

Avaliam os outros por si, e, na cegueira da sua incapacidade profunda, imaginaram que os vereadores eram farçolas affirmando—a camara não tem medo a bravatas: a camara de Guimarães podia pagar, e nunca deveu, mas não paga a Braga, porque *não quer*.

Mas....que conseguiram?

Levantar ainda mais a vereação e os seus empregados no conceito publico; levantar ainda (como se já fôra pouco!) ainda mais contra si a animadversão publica, bastante ameaçadora na reunião das classes artisticas, inequivoca e geral nas lojas, nas ruas, nas praças, nas salas, onde quer que pulsem corações vimaranenses.

Se não nos magoassem todas estas scenas, se nos mantivessemos n'esta arena, não pelo enthusiasmo que nos inspira esta causa patriotica, mas por intuitos partidarios, nós rejubilariamos por ver a serie de desatinos que abysma os progressistas vimaranenses, militando em campo opposto; a nossa magoa chegaria até ao desalento, se militassemos sob a mesma bandeira.

Ninguem, em tão pouco tempo, se compromettetu mais a si, e ao partido politico de que se inculcam servidores e representantes!

QUE DIZ?

Desejamos saber a rasão porque um funccionario publico, d'esta cidade, não *conserva* a attitude recolhida e impassivel, que declarou assumir na segunda vez e ultima em que assistiu a sessões da commissão de vigilancia, emquanto não fosse *resolvido* o conflicto.

Foi figura de rhetorica, para engrinaldar a declaração, de ameaça patente, de não tomar a *responsabilidade do que succedesse?...*

—

BRINDES

O digno escrivão e thesoureiro da camara, e os camaristas, penhoradissimos pela ultima prova de consideração que receberam do *partido braguez*, resolveram offertar-lhe umas armas.... modeladas em cêra virgem, obra primorosa da melhor fabrica vimaranense.

—

GAZETILHA

Té que emfim a bruma espessa
com a chuva que cahiu,
e n'um lago convertia
um qualquer dorso esguio,
em boa camaradagem
co'os d'Eôlo servos fieis,
levantou vôo, fugiu,
foi descançar em quarteis.

E previgil o bom tempo,
que a retirada espreitava,
festival surgiu e bello,
com o garbo que o adornava.

Mas depois d'um frio intenso
vem um calor soffocante,
reina agora a limonada
c'o sorvete refrescante.

Hontem a ronda pomposa
da Senhora da Lapinha,
que com a guarda avançada
dos tambores e zabumbas
por largo espaço caminha

Depois a festa mais grata
a todos sem distincção,
ao precussor do Messias
—ao popular S. João.

Cascastas, arbustos, jogos,
e cantigas em remoque,
entre os jovens namorados,
que vão de noite a S. Roque.

Isto aqui, como o costume
dos tempos que já lá vão,
n'essas festas consagradas
ao santo mais folgasão.

Mas lá na Braga visinha
o harpista Rei David
—o vencedor de Golias—
ainda canta, dança e pula,—
amante de taes folias.

.....

Lá e cà por entre as sombras
de frondifero arvoredo—
cada qual, qual mais finorio,
em passatempo bem lêdo
faz festas a S. Gregorio.

Xisto.

—

PITADAS

O Anacleto, o patriota, encontrando-se com um progressista, perguntou-lhe:

—O' amigo, você é do partido de Braga?

Este, assarapantado, titubiou uma resposta dubia, pelo que aquelle exclamou: —Pois quem não é por nós, é contra nós.

Quem gosta de frigideiras, deixa as tortas.

Quem gosta do Sameiro, deixa S. Torquato.

—

O Camara, o traquinas alegre, declara que faz cantaros de folha, para encher d'agoa fria, e emborcar em alguns progressistas, para que refresquem o toutiço, de modo que o juizo lhes volte, ou deixem o Zé.

—

Um cidadão eleitor, a quem um *braguez de cá* prommettia o livramento d'um filho, sujeito ao recrutamento, observou: «E vossencia dá-me a resalva antes das eleições?»

O braguez embaçou.

—

Franco Castello Branco

Vinde; é hoje o baptisado; está completamente aberto.

Antonio Rebello

Eis o contéúdo d'um cartão, que recebemos do nosso amigo.

Nada comprehendemos, apesar do muito a que obrigamos as nossas *queridas mioleiras*; lembramo-nos se seria alguma creança que tivesse nascido... *gangrenada*, de...de mil coisas, qual d'ellas mais tôla e menos verosimil.

Fomos.

O Antonio, de mãos nas algibeiras, aguardava-nos com um sorriso entre amigo e enigmatico. A creança? bradamos nós ainda de longe. Uma estridente gargalhada, que nos deixou aparvalhados, foi a unica resposta.

Entramos no seu jardim, onde se admira uma variada e grande colleção de cravos, e elle, parando em frente d'um, que olhava com ternura:—Ahi tendes a *creança*; baptisai a.

Era um formosissimo cravo, cujas folhas de cor purpura, levemente mescladas de carmim, se apresentam orladas de roxo-negro, sendo pelo lado inferior completamente negras.

E' grande e muito bem armado.

Depois de termos admirado esta novidade, obtida de sementeira, pelo nosso amigo, concordamos em que ficasse denominado—cravo Franco Castello Branco.

E' uma pequena homenagem ao nome estremecido do grande campeão de Guimarães, a quem será offerecido um exemplar, assim como ao distincto horticultor Marques Loureiro, que com mais um specimen verá enriquecida a sua formosa colleção.

Depois de baptisado, houve a competente *bôda*, coisas e tal.

—

Perfis

Ninguem, á primeira vista, dirá que elle é um doutor em leis. Por força a primeira idea que elle deve suggerir com aquelle todo arredondado, cara rosada e alegre, deve ser esta:

—Aquelle rapaz nasceu para abbade d'uma boa freguezia, mas o deus Cupido virou-lhe a vocação e tornou-o chefe de familia.

Depois, estudando-lhe melhor o olhar intelligente, ha-de pensar-se:

—E d'ahi, talvez désse um bom frade, se os houvesse...

Pois senhores, nem abbade nem frade. E' um bom advogado (o que não o estorva de ter mulher e filhos) e, apesar d'aquella sua carinha de santas paschoas...é levadinho da breca!

Conhecem-no? Pois eu ainda não disse tudo.

Tem uma mania...Per lão!

Uma vez fui visital-o e dei com elle no quintal, de cócoras, a fazer enxertos e podas. Pela primeira vez lhe observei eu o geito de fazer podas. Faz pódas admiraveis.

Demorei-me largo espaço observando-lhe o geito, e a paciencia de conservar um quintal d'aquelles, tão bom, cheio de pequenos arbustos podados, sem graça nenhuma, e estive, vai não vai, para dizer-lhe: —Ora, doutor, isto ficava muito melhor plantado de couves e batatas. .

Mas n'isto atalhou-me elle a idea, explicando-me a utilidade d'aquillo para as plantações das quintas.

Eu mostrei-me convencido, mas do que eu estou convencidissimo é que a Sociedade dos Lavradores deve ter ali um magnifico socio.

Psi Ana

—

ADVINHAS

Que é, que é, que o partido progressista fez á egreja vimaranense?

—

Que é, que é, que os progressistas vimaranenses fizeram á sua terra?

—

Que é, que é, que os *braguezes de cá* querem do administrador?

—

DIABOLINADA

Em tarde calma de junho,
seguindo estrada florida,
dava tractos á cabeça
pensando na minha qu'rida.

E tenazmente lembrava
tua cegueira, mulher,
que não vês o meu amor,
que só não vê quem não quer.

N'isto, encontro um mal-fadado,
um mendigo, um infeliz,
um cego pedindo esmola,
de cangalhas no nariz!

Então, de prompto, entendi,
que o desgraçado ceguinho,
vê de quem passa o amor,
que soccorre o pobresinho!...

Assim, eu, tendo o cuidado
d'apertar da rêde as malhas,
espero que tu me vejas,
em te pondo de cangalhas!....

Anthero.

—

SIM?

Diz se que os *braguezes de cá* não estão contentes, nem com o seu chefe official, nem com o administrador.

Queixam-se do chefe, porque não assigna de cruz quanto elles lhe querem impingir. Já os conhece, e responde-lhes que, como procuravam outro, vejam se elle os atura.

Queixam se do administrador, porque sómente os auxilia em arranjos mansos e ordeiros, e quanto a usar da durindana contra o povo de certo lhes responde que não quer que lhe succeda como succedeu a outro no terreiro de S. Francisco; que veio com a missão de manter a ordem, e não de provocar a desordem; que arranjem um tolo, que esteja por tudo o que elles querem; que se querem desacreditar o partido progressista n'este concelho ainda mais, elle lhes faz uma figa, etc. etc.

A SEMANA

Ainda sob as impressões que me deixou o mêdo que tive, receiando ver realisado o cataclismo cosmico a que no entender dos *inspirados* teriamos de assistir no dia reservado para as festas do santo percurssôr, vou tentar, alem da carencia de materia, architectar esta revista.

*

A politica fula, atacada de umas febres perigosissimas, atirava-se ousada, freneticamente, ao lombo dos seus servos, tornando-os nervosos, humildes a até massadores, emquanto nós os bohemios, a *troupe* mais feliz que eu conheço, ao menos cá por este mundo sublunar, em mornas noites no nosso microscopico e chic jardim os finos trechos com que nos mimoseava a banda do vinte; os sorrisos com que nos favoreciam uns diabretes que nos punham o coração na mais perigosa gimnastica; os olhares de fogo com que éramos chispados por essas louquinhas que teem o desvario de se dedicarem por esse animal a quem os naturalistas chamaram homem, a quem o Genesis formou do mais podre barro, a quem Darwin tornou descendente do mais mal-asombrado macaco.

*

Escandalos muito rosados, envoltos em gazes muito transparentes, que lhes mostravam amplamente o nú do modelado, o vivo das côres, passeiavam-se em plena rua, precedidos de paineis aonde se lia:

—Aviso aos chronistas—

Por conveniencia de quem nos pratica fica expressamente prohibido aos linguareteiros da imprensa, levantarem, ainda que de leve, os vêos que encubram as podridões, pelas quaes só nós somos responsaveis.

*

A bella da faca, toda catita, chispando scintilações prateadas, vivas, manejada por faias ciumentos, transpunha abdomens e thorax, passando passaportes aos perfurados, para o mundo das... desillusões.

*

Filhos de Tüy, muito exaltados, cambaleando borracheiras monumentaes, tentavam, pela logica do murro, convencer patricios nossos, das conveniencias da união-iberica e passavam pelo dissabôr de levarem os queixos convencidos da força de que dispunham os puisos d'aquelles.

*

Isto, a critica que fizeram ás minhas... calças e o calor tropical que me fôrça estar á banca em habitos menores, foi o que deu a semana que apresento a v.as exc.as.

Diabolino.

A' ULTIMA HORA

Dizem-nos que os amigos progressistas, attenta a irritação publica que contra elles se manifestára, e reconhecendo a utilidade e o perigo das suas correrias por montes e valles, resolveram uma suspenção.

Se assim foi, louvamos a resolução, a unica acertada e sensata que têm tomado desde a queda do ministerio regenerador.

EXCAVAÇÕES

A UNS OLHOS TORTOS

N'esta velha pendencia, se vencida
De teus olhos ficou minha inconstancia,
E' porque já não sei de nova instancia.
Em que tenha de vêl-a resolvida.

Dantes não era assim; se presumida
Affirmasses com essa petulancia
Ser-te eu muito fiel, com que jactancia
Te não deixára logo desmentida!

Facil me fôra achar quem se dignasse
Prender-me de seus olhos na ternura,
Sem que de tal prisão eu me queixasse;

Mas preso pelos teus?! Sempre é *tortura*
Com que talvez ninguem me torturasse,
Se eu não tivesse os pés na sepultura.

Zeo.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Enigma Camoneano

Recebemos o segundo numero do «Artilheiro» que traz, alem de varios e bem redigidos artigos na sua secção litteraria e d'uma secção nova a «secção militar», um enygma camoneano, offerecendo a redacção, como premio, ao primeiro que o decifrar, «A Velhice do Padre Eterno» de Guerra Junqueiro.

«O Artilheiro» é um hebdomadario litterario e doticioso.

Assigna-se no escriptorio da redacção, Campo da Regeneração 180—Porto.

PREÇO D'ASSIGNATURA

Anno.....	600 reis
Semestre.....	300 »
Trimestre.....	160 »
Numero avulso no proprio dia	10
» » passado o dia	40 »

A AGRICULTURA CONTEMPORANEA

Revista agricola e agronomica

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

DIRECTORES:—J. Verissimo d'Almeida e Antonio Xavier Pereira Coutinho, lentes do Institut° Geral d'Agricultura.

SECRETARIO:—F. Julio Borges, agronomo.

REDACTORES EFFECTIVOS:—Antonio Augusto dos Santos, professor do Instituto Geral d'Agricultura.

Arthur Leitão, agronomo do districto d'Aveiro.

Francisco Simões Margiochi, agronomo.—Jorge de Mello, agronomo.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO E DA ASSIGNATURA

«A Agricultura Contemporanea» será publicada em fasciculos de 16 paginas em 8.° grande, comprehendendo a capa, e sairá regularmente nos dias 1 e 16 de cada mez. Fasciculo avulso, 100 reis.

O pagamento da assignatura é adiantado e não abrangerá menos d'um anno.

RIFA

EM BENEFICIO DA

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

SAIRAM PREMIADOS OS SEGUINTES NUMEROS

N.° dos bilhetes	N.° dos premios	N.° dos bilhetes	N.° dos Premios
6	36	194	1
7	22	214	19
11	4	216	33
25	2	220	6
33	44	227	38
35	14	230	21
46	24	232	8
48	43	252	31
50	27	256	50
56	40	262	16
80	41	263	35
85	45	272	32
90	39	285	20
91	49	290	23
105	17	297	37
107	10	307	11
116	28	313	25
122	7	330	47
139	18	331	9
141	15	335	5
145	12	340	42
161	34	377	13
185	26	387	48
188	3	391	29
189	46	394	30

Os premios devem pedir-se a Eduardo Almeida - GUIMARÃES

O BOUQUET

Sob este titulo vai brevemente começar a sua publicação, no Porto, um fornal quinzenario, literario e charadistico.

São redactores e proprietarios os snrs. Annibal Vasco Leão e Narciso d'Albuquerque.

Redacção Rua do Pinheiro

PORTO

MANTEIGA DA TERRA

Vende-se magnifica manteiga fresca, da QUINTA DA LAMA, em casa do *MIRANDA*, no Campo do Toural.

MIRANDA

Campo do Toural